

Ata Reunião Ordinária do COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Cajamar

Data: 05/Abril/2023. Horário início: 14h. Local: Virtual. Link via MicrosoftTeams

LISTA DE PRESENÇA

Representantes Poder público		
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal	Titular: Fernando Jordani Feliti Suplente: Barbara de Toledo Dumont	Presente
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos	Titular: Alexsandro Horikiri Suplente: Pedro Barcelos Souza	Ausente
Coordenadoria de proteção e Defesa Civil	Titular: Sidinei Marques Barbosa Suplente: José Augusto Soares	Ausente
Secretaria Municipal de Mobilidade e Desenvolvimento Urbano	Titular: Daniel Alexandre Gonçalves Suplente: Givanilso Pereira	Ausente
Guarda Civil Municipal	Titular: Valdecir Furquim Suplente: Jurandir Alves Trindade	Ausente Presente

Representantes do segmento Sociedade Civil		
Associação de Bairro – Associação de proprietários de lotes do Capital Ville I	Titular: Rosângela Manfrini Suplente: Renata B. Josko	Licença temporária Presente
Associação de Bairro – Associação de proprietários de lotes do Capital Ville II e Reserva	Titular: Mariana Zanetti Suplente: Rita Marabak	Ausente
Sociedade Civil Organizada - Associação Cultural e Desportiva Capital Ville	Titular: Carolina Utida Suplente: Mônica de Arruda	Presente
Sociedade Civil Organizada - Associação Comercial e Empresarial de Cajamar	Titular: Antonino Prota da Silva Suplente: Viviane Ramires	Presente
Comércio – Revisões mecânicas Giacon Eireli	Titular: Estevo Alberto Giacon Suplente: Marcello Bertola	Presente
Outros da sociedade civil	Nelson Brito	

TEMAS DELIBERADOS

1. Aprovação ata Reunião Ordinária - Março/2023

Considerações: Foram recebidas considerações por e-mail das conselheiras Mariana e Carolina, as quais foram incluídas na ata previamente enviada junto à Convocação.

Decisões: Ata aprovada pelos conselheiros presentes no momento (Fernando, Estevo, Carolina, Renata e Trindade)

2. FMMA – novo relatório será solicitado pela Monica. Ultimo status é do relatório e 28/Fev/23 disponível do drive do COMDEMA.

Status de projetos em desenvolvimento pelos GTs:

Kit Incêndio: Monica comentou que ocorreu atualização de valores do orçamento de menor preço de R\$ 17 mil para R\$ 33mil. Dentro deste valor, a compra ainda poderia ser feita sem licitação. Diante do incremento de preço, ela propôs duas opções: 1. Rever os equipamentos para menor preço ou 2. Colocar em votação novo valor para os conselheiros. Em momento anterior orçamento de material semelhante estava próximo de R\$ 60 mil, além disto precisamos agilizar a compra uma vez que a época de seca está aproximando-se. Conselheiros presentes no momento (Fernando, Carolina, Estevo, Antonino e Renata) votaram para compra no novo valor de R\$33 mil.

TR - Plano de Macrodrenagem : Renata comentou que A TR em questão está sendo elaborada por ela e Carolina e primeira versão está estimada para ser enviada para Fernando até 14/Abril.

TR - Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e Cerrado (PMMAC): TR foi finalizada pelo GT e versão compartilhada por WhatsApp do grupo de COMDEMA em 31/03/2023. Fernando comentou sobre as alterações que fez no documento recebido por Mariana e Carolina. O tipo de licitação será de técnica e preço ao invés de menor preço. No item 5 (cinco) do documento a qualificação técnica sofreu um grau de detalhamento maior para que a empresa mostre além dos certificados, maior capacitação das equipes participantes. As alterações forma feitas para evitar problemas como ocorrido com a empresa de Resíduos sólidos. Renata perguntou se as solicitações de qualificação não gerarão mais dificuldade. Fernando comentou que a exigência está dentro do que é praxe e o que é esperado do Tribunal de Contas. Outro ponto discutido é sobre o prazo de execução. Prazo estava em 180 dias de execução. Conselheira Mariana por whatsapp comentou que a média que ela tem visto de trabalhos semelhantes é entre 4 ou 5 meses. Conselheiros presentes (Fernando, Mônica, Estevo, Antonino e Renata) votaram prazo de execução 150 dias podendo se estender até 60 dias justificáveis.

Educação Ambiental: Monica fez reunião em 16 de Março com integrantes da SMMA Sueli Romeiro, Pamela Assis, Rosineide Silva abordando vários temas. Ata foi compartilhada no whatsapp do COMDEMA. Reunião que haveria com Islan da Secretaria de Educação foi cancelada e não há nova data.

Decisões: KIT Incêndio: dar prosseguimento para compra com novo valor. A versão final da TR PMMAC final será enviada à Secretaria do COMDEMA para posterior envio as empresas para obtenção de orçamentos.

3. Flávio Comajo: iniciativas e as questões debatidas no Comitê de Meio Ambiente da Câmara de Cajamar.

Considerações: Flavio iniciou a reunião agradecendo a oportunidade de trabalharmos juntos para um desenvolvimento com equilíbrio ambiental no município. Comentou que tem feito requerimentos para obter informações do impacto ambiental dos grandes empreendimentos e para a questão de macrodrenagem do município, porém ainda não obteve resposta do Poder Executivo. Fez proposta para Secretaria de Recursos Hídricos. Está presidindo a Comissão de Meio Ambiente que é composta também pelos vereadores Izelda Gonçalves Carnaúba Cintra e Edivilson Leme Mendes (Pretinho). A comissão começou há cerca de 1 mês e está aberta a proposta de assuntos.

Nelson parabenizou o vereador por estar focado a questão ambiental em Cajamar. Sobre drenagem, a qual é uma obrigação do município, comentou sobre o coeficiente de permeabilidade é deficitário em locais como Portal dos Ipês, o qual apresenta algumas estruturas irregulares. Convidado Nelson adicionou que o coeficiente de permeabilidade é um fator importante no planejamento da cidade e que deve sempre ser instituído por normas efetivas e bem elaboradas, apoiando-se sempre em fundamentos técnicos e específicos para cada região/local. Ainda comentou que o loteamento Portal dos Ipês sofreu com uma má arborização, mesmo diante de diversas discussões ocorridas à época. Careceu de plantio de espécies adequadas para o local e, atualmente, observa-se diversos indivíduos arbóreos sob a fiação, danificando calçadas e muros. O que resulta em pedidos diversos de moradores para retirada de árvores por diversos motivos, problemas cuja solução, na maioria das vezes, é a retirada. Mesmo diante de erros de antigos gestores, a solução agora é corrigi-los quando possível e investir na arborização urbana municipal, tarefa que não será fácil em bairros que não possuem calçadas e passeios públicos regulares. Fato é que o loteamento Portal dos Ipês deveria ser um marco nas questões que envolvem planejamento ambiental, especialmente no que se refere a arborização urbana e devemos nos preocupar com os próximos empreendimentos que virão para não incorrer nos mesmos erros.

Monica comentou sobre a possibilidade de criação de RPPN no município, no qual proprietário pode beneficiar-se pela isenção do ITR. No caso de área urbana, Renata comentou que necessariamente município precisa de lei municipal para isenção de IPTU para a área averbada. Mônica ainda acrescentou que uma área perto do loteamento Scorpions foi adquirida para este fim. Fernando não soube precisar quando/se ocorreu. O Plano municipal de conservação e recuperação da Mata Atlântica (PMMAC) será importante para identificação de áreas.

Decisões: COMDEMA marcar reunião com a comissão de meio ambiente da Câmara dos Vereadores

4. Obras - Recomendação MP Obras Guaturinho e futuras obras que necessitem LA.

Considerações: Fernando informou que recomendação do MP foi refutada pela Prefeitura. EIMA/RIMA solicitada pelo MP enquadra-se para obras de grande magnitude, o que não é o caso. A deliberação normativa CONSEMA 01/2018 dispensa a apresentação de EIA/RIMA para impacto ambiental local. Comentou que as resoluções CONAMA 01/86 e 237/97 definiram as atividades classificadas como significativo impacto ambiental e a obra viária do município não se enquadra. Resposta ao MP foi enviada pelo departamento jurídico na semana anterior à reunião ordinária. A paralização das obras foi até o envio da resposta. Fernando reiterou que a fiscalização da SMMA sobre a obra é permanente. A empresa responsável foi notificada e multada no final de Março/23 pelo não envio dos relatórios requeridos na licença. Se não houver atendimento do TCRA (termo de

Compromisso de recuperação ambiental) não haverá liberação das licenças das novas fases. Fernando comentou que a compensação ambiental está por volta de 460.000 m2. SMMA cogita ideia de desapropriação de área para fazer a compensação.

Decisões: Acompanhar os relatórios mensais da obra Guaturinho.